

MATERIAL EXCLUSIVO PARA OS PARTICIPANTES DO PRÊMIO JOÃO  
ANZANELLO CARRASCOZA DE MICROCONTOS

# A GRANDIOSA ARTE DO MICROCONTO

POR JOÃO ANZANELLO CARRASCOZA

CONCURSO  
MICRO  
CONTOS  
PRÊMIO  
CARRASCOZA

**SESI**

## MICROCONTO: O POUCO QUE DIZ MUITO

*“Quando acordei, o dinossauro ainda estava lá.”*

Este microconto é considerado um dos mais célebres do mundo, escrito pelo guatemalteco Augusto Monterroso, um dos grandes contistas latino-americanos, conhecido pela concisão de suas obras.

Como você pode ver, contar uma história com pouquíssimas palavras não é só um desafio, é também uma arte. A arte da contenção, a arte de dizer muito com poucas palavras, de provocar com o mínimo de recursos narrativos.

Talvez por essa razão, e por atizar a imaginação do leitor, que precisa interpretar a história levando em conta tanto os seus dizeres quanto os seus não dizeres, é que o microconto, um subgênero do conto, resulte numa narrativa menor do que a do miniconto, que admite uma extensão entre 200 e 300 caracteres (letras).

O microconto é ainda mais curto: na verdade, o microconto deve ser curtíssimo, não passar de 150 caracteres - embora existam microcontos com menos de 10 caracteres, como este de João Anzanello Carrascoza:

**Últimas palavras**

*O ônibus!*

Em geral, para os escritores e cultores desse tipo de narrativa brevíssima, não importa se ela tiver menos de 150 caracteres, o ideal é que não ultrapasse tal medida.

Apesar de conter uma história pequenina, o microconto também aparece em forma de poesia, como neste haicai de **Paulo Leminski**:

*“a palmeira estremece  
palmas pra ela  
que ela merece”*

Ou neste outro poema de Leminski:

*“esta vida é uma viagem  
pena eu estar  
só de passagem.”*

Do mesmo modo, dá para entrevermos um microconto nos versos do poema **“A palavra do Senhor”**, de Cacaso:

*“No princípio  
era A Verba”*

**“Verão”**, do poeta Mario Quintana, nos conta também uma história micro:

*“Há sempre, afastada das outras, uma nuvenzinha  
preguiçosa que ficou sesteando no azul.”*

Na anotação de um dos cadernos deixados por Franz Kafka, que escreveu romances como *A metamorfose* e *O processo*, localizamos igualmente um autêntico microconto:

*“2 de agosto: a Alemanha declarou guerra à Rússia. Natação à tarde.”*

Ou seja, importantes poetas e prosadores produziram microcontos ainda que não os nomeassem assim. Até mesmo num romance, como *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, é possível encontrarmos um microconto, como este que abre o capítulo 17:

*“Marcela amou-me durante quinze meses e onze contos de réis; nada menos.”*

Em suma: eis uma forma de expressão literária apreciada por autores e leitores que gostam de narrativas com pouquíssimas palavras e muito poder de envolvimento.

## MICROCONTO: APRENDA COM QUEM FEZ E FAZ

Embora pareça óbvio, é fundamental ressaltar que o microconto conte uma história: aforismos, provérbios e máximas costumam trazer pensamentos, princípios morais, posturas filosóficas, mas não carregam um enredo, uma trama – coisa que uma história, mesmo mínima, precisa apresentar. Por exemplo, a frase a seguir, de Dostoiévski, é um aforismo, não um microconto:

*“A mentira é o único privilégio do homem sobre todos os outros animais.”*

Outro exemplo de aforismo, agora de Guimarães Rosa:

*“Deus existe mesmo quando não há. Mas o demônio não precisa de existir para haver.”*

Então, para começar, pense numa micronarrativa, na qual há algum personagem em conflito.

Fernando Bonassi assim procedeu no microconto **“Só”**:

*“Se eu soubesse o que procuro com esse controle remoto...”*

O mesmo o fez Reinaldo Damazio em **“Primeiro grande amor”**:

*“- Eva, não vá...”*

Paulo Camossa Júnior, em seu livro *Brevidades*, apresenta dezenas de histórias curtinhas, respeitando o tamanho de microconto. Vejamos algumas:

**Encontro fatal**

*Passava pela calçada quando a pianista caiu sobre sua cabeça.*

**Amador**

*Nunca cometeu um erro grave. Só um monte de errinhos.*

**Chuva de verão**

*Aproveitou para lavar o corpo, a alma e o quintal.*

Nos três textos acima, o título contribuiu para sinalizar, antecipar, iluminar a situação narrativa. É uma estratégia recorrente dos microcontistas: escolher bem as palavras que nomeiam a história, já que elas também “contam”.

Assim o faz Lucas Nascimento em sua obra inteirinha de microcontos **Agulhas**. Eis algumas:

**Spam**

*O título, perdido entre spams: ainda te amo.*

**Paixão**

*A rosa apaixonou-se pelo cacto.  
Compreendia seus espinhos.*

**Ausência**

Até hoje ele se assusta ao não sentir a aliança no dedo.



Marina Colasanti, em seu livro *Classificados e nem tanto*, mostra-nos que o microconto é capaz de se espriar com graça no universo infantil. Alguns de seus anúncios classificados (e poéticos) trazem implicitamente histórias:

*Tartaruga busca creme contra ruga.  
Alugo por temporada casa bem assombrada.  
Velho chafariz procura água fresca que o faça  
feliz.*

Em outra de suas obras, Marina Colasanti também nos traz narrativas bem curtinhas:

*No branco do prato  
os dois ovos fritos  
são olhos abertos  
que encaram aflitos.*

*Com sorriso de bom moço  
dá um suspiro  
e me alcança o pescoço:  
é um vampiro.*



Em Linha única, Carrascoza reúne 120 nanonarrativas, dispondo cada uma em sua única linha. Eis aqui três:

**Conexão**

*Vivia tão povoada de si... Criou um blog.*

**Ato final**

*Mexeu na carteira dele. Pagou o preço.*

**Colheita**

*Apanhou a mentira do filho como uma fruta.*

Note que, por conta da pequena extensão, esse tipo de história costuma ter elipses – a supressão de palavras. Nos microcontos acima, foram eliminados o sujeito: (ela) vivia tão povoada de si; (alguém) mexeu na carteira dele; (o pai ou a mãe) apanhou a mentira do filho. As elipses são recursos quase sempre presentes, quando, mesmo sem um ou outro vocábulo na trama, é possível entendê-la.

Essa economia é fundamental, como nesta história mignon de Carlos Herculano Lopes, de apenas 20 caracteres:

**No embalo da rede**

*Vou, mas levo as crianças.*

Também contribuem para que haja narratividade os verbos de movimento, de ação, no tempo presente ou no passado, como nos exemplos citados: vivia, mexeu, apanhou, vou, levo.

Em *Vamos acordar o dia?*, Carrascoza reuniu duas dezenas de microcontos para crianças – e para todo leitor que gosta de se emocionar e se divertir:

**Manhã**

Nós, crianças, na escola. Em casa, travesseiros ao sol.

**Família**

Uma história costurada na outra.

**Meu irmão cresceu**

Agora quem usa as roupas dele sou eu.

**Outono**

A folha se soltou do ramo. Tchau, árvore.

**Barulho**

É bicho papão? Não, é o ronco do vovô.

Pronto. Você já tem conhecimentos essenciais sobre essa grande arte do pequeno. Se quiser ampliá-los, veja as referências de obras abaixo e acesse os links para assistir a vídeos com coletâneas de microcontos. Assim, vai se inspirar ainda mais e não ficar de fora do Prêmio João Anzanello Carrascoza de Microcontos - iniciativa especial das Estações de Cultura do SESI de Atibaia, Cosmópolis e Santa Rita do Passa Quatro.

Agora é a sua vez! Crie as suas histórias miudinhas e entre com elas nessa grande festa literária de microcontos. Participar já é uma conquista.

**CONCURSO  
MICRO  
CONTOS  
PRÊMIO  
CARRASCOZA**

**SESI**

## Referências

### Obras

ASSIS, Machado de. Memórias póstumas de Brás Cubas. Rio de Janeiro: Clássicos Zahar, 2023.

CARRASCOZA, João Anzanello. Linha única. São Paulo: Tordesilhas, 2024.

CARRASCOZA, João Anzanello. Vamos acordar o dia? São Paulo: SM, 2018.

COLASANTI, Marina. Classificados e nem tanto. Rio de Janeiro: Galerinha, 2010.

FREIRE, Marcelino (org). Os cem menores contos brasileiros do século. Cotia: Ateliê Editorial, 2004.

JÚNIOR, Paulo Camossa. Brevidades. São Paulo: Paraquedas, 2022.

LEMINSKI, Paulo. Toda poesia. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

NASCIMENTO, Lucas. Agulhas. São Paulo: Editora do autor, 2021.

### Audiovisuais:

Microcontos filmados: Linha única, de João Anzanello Carrascoza:

[https://www.youtube.com/watch?v=J0Hw3yII\\_8M](https://www.youtube.com/watch?v=J0Hw3yII_8M)

<https://www.youtube.com/watch?v=mGYcUnOeusk>

Filme com coletânea de microcontos realizados em oficina no SESC Vila Mariana (A grande cidade):

<https://www.youtube.com/watch?v=NS5txUZsNPA>

Vídeo com Microcontos de Natal criados em oficina no SESI - FIESP:

<https://www.youtube.com/watch?v=Nl1ij2DXDQ8>

Vídeo com Microcontos de Ano Novo criados em oficina no SESI - FIESP

[https://www.youtube.com/watch?](https://www.youtube.com/watch?v=F9KtBd84RZw&embeds_referring_euri=https%3A%2F%2Fwww.sesisp.org.br%2F&source_ve_path=Mjg2NjY&feature=emb_logo)

[v=F9KtBd84RZw&embeds\\_referring\\_euri=https%3A%2F%2Fwww.sesisp.org.br%2F&source\\_ve\\_path=Mjg2NjY&feature=emb\\_logo](https://www.youtube.com/watch?v=F9KtBd84RZw&embeds_referring_euri=https%3A%2F%2Fwww.sesisp.org.br%2F&source_ve_path=Mjg2NjY&feature=emb_logo)